



**APPSA 2nd
SCIENTIFIC
CONFERENCE**

*2 - 4 April 2025 | Manthabiseng Convention Centre
Maseru, Kingdom of Lesotho*

ESTUDO DE ADAPTABILIDADE DE NOVAS var. DE TRIGO ÀS CONDIÇÕES EDAFO- CLIMÁTICAS DE ANGOLA E DO LESOTO

Pedro Luís Canjumba
Instituto de Investigação Agronómica
Angola



THE WORLD BANK
IBRD • IDA | THE WORLD BANK GROUP

1. Introdução

- O trigo participa a segurança alimentar das famílias, é uma das importantes *commodities* a nível mundial e também é cultivado com sucesso em diversas zonas agroecológicas do vastíssimo território angolano (TAENGO 2016).
- Urge dedicar-lhe maior atenção para promover o valor da sua cadeia produtiva e por essa via contribuir na luta contra a fome e a pobreza no seio das populações rurais.
- É fundamental consolidar o germoplasma existente e reforçando-o com as novas variedades, a partir de instituições regionais e internacionais como são a SADC, o CIMMYT, a EMBRAPA e o INIAV.
- ✓ Motivação: De referir que muitas famílias triticultoras estão usando semente degenerada, motivando baixíssimas produções por unidade de área, convivendo com a fome e a pobreza na presença das boas terras, bons clima, bons solos e muita água.

Introdução (continuação)

- Taxonomia: Reino Plantae, Classe: Liliopsida, Ordem: Poales, Família: Poaceae, Subfamília: Poioideae, Género: Triticum, Espécies: *T. aestivum* L. e *T. durum* e *T. Eki-corn*. As mais cultivadas são o *T. aestivum* e o *T. durum*.
- Antigamente era visto, essencialmente, como cereal das regiões de clima temperado. Os últimos avanços da ciência apresentaram novas variedades que podem ser cultivadas nas diversas latitudes. (MIRANDA, 1998 e TAENGO 2016).

Novas variedades TR-IIA 7 (2023)



Objectivo geral

Contribuir para a segurança alimentar e nutricional das populações, realce para as locais nas comunidades rurais produtoras de trigo.

- Colectar o germoplasma e condução de ensaios adaptativos de novas variedades.
- Multiplicar a semente das melhores variedades para disseminação.

3. Metodologia

- Os trabalhos decorreram nas Estações Experimentais Agrícolas do Cavaco e Alto Kapaca (Zona agrícola 22/29, Benguela), Cela (Zona 17, Cuanza Sul), Humpata (Zona agrícola 30, Huíla) e Chianga (Zona agrícola 24, Huambo, Bié e interior de Benguela).
- O germoplasma usado veio do CIMMYT por intermédio do IIA.
- As unidades experimentais foram de 5 m² com 6 filas separadas de 0,17 m.
- O desenho experimental foi o *Latice* com 2 repetições.
- Foi feita a adubação de fundo com 300 g de NPK da formulação 12-24-12 e 150 g de ureia para cada parcela de 5m².

Metodologia (continuação)

- Foram usados o protocolo e o descritor do CIMMYT constantes do pacote recebido.
- Foram registados os parâmetros: data da preparação da terra, da adubação, da sementeira, dias á emergência, altura da planta, dimensão das espigas, presença e/ou ausência das aristas, datas da maturação, grau de afilhamento, do nível da acama, fase pastosa, nível de ataque dos pássaros, número de dias até à colheita, delimitação das área útil da colheita (4 linhas internas deixando uma em cada lado), data da colheita, secagem, debulha, registo do PMG (peso de 1000 grãos), registo da produtividade, tratamento do grão, embalagem, tratamento para a conservação e acondicionamento em ambiente seco e fresco.
- A semente foi tratada com o Fostocin e colocada em tanques plásticos bem fechados.

4. Resultados e discussão

- Foram colectados 5 acessos em 5 aldeias de 5 Províncias com potencial tritícola.
- Foram 7 tecnologias geradas, prontas para multiplicação de semente nas terras baixas (litoral), terras médias (transição) e terras altas (planalto). O ciclo do trigo varia entre 100-120 dias (www.reserchegate space science , Mar. 2025).

No.	Código	Designação da Variedade Originário do CIMMYT 2023	Altitude (m)	Maturação (#dias)	Zona agrícola	Rendimento Ton/ha
1	TR-IIA1	WANDER # 1	2090	120	22/29/17	5 rega+chuva
2	TR-IIA2	TOH # 1	2090	120	24/30	5 rega+chuva
3	TR-IIA3	BECARD/FRNCLN...# 1	46,8	90	22/29	6 Rega
4	TR-IIA4	KACHU...# 1	46,8	90	22/29	6 Rega
5	TR-IIA5	BAJ...KIRITATI	46,8	90	22/29	6 Rega
6	TR-IIA6	SOKOLL/3/MUCUY	46,8	90	22/29	6 Rega
7	TR-IIA7	MUNAL # 1	46,8	90	22/29	6 rega

Nova tecnologia



Resultados e discussão (continuação)

- As variedades cultivadas nas terras altas tiveram o mesmo desempenho produtivo com mais dias de rega e chuva.
- As variedades cultivadas nas terras baixas (solos aluviões, com menos dias de rega sem chuva produziram mais que as mesmas cultivas nas terras altas).
- Os participantes nos 2 dias de campo elegeram as variedades em função do peso de 1000 grãos, densidade do grão bem formado, limpo desde o campo, rendimento.
- As variedades (TR-IIA3-TR-IIA7) apreciadas pela cor clara e forma regular do grão.

(continuação)

- Os grãos provenientes das plantas cultivadas na zona de terras médias apresentaram coloração castanha esbranquiçada com triguilhos e grãos choços.
- Os grãos das espigas provenientes das plantas cultivadas na Estação Experimental da Humpata não sofreram ataques dos pássaros nem de doenças.
- O grão apresentou-se bem formado mas de menor tamanho quando comparado com os das terras baixas em 2023. Os trabalhos vão continuar para o apuramento mais dados de carácter agronómico nas 3 altitudes.
- As plantas cultivadas, das mesmas variedades, apresentaram-se sem sinais de doenças na Huíla e Benguela. De realçar que, o germoplasma proveniente do CIMMYT é para ambiente de altas temperaturas, situação que pode esclarecer o seu alto desempenho nas terras baixas, com solos aluvionais. A multiplicação de semente já arrancou com a área de 2000 m² em Benguela e 1150 m² no Alto Kapaca.

Conclusões e recomendações

- A multiplicação de semente vai permitir a disseminação das tecnologias geradas em todas as comunidades produtoras de trigo.
- O envolvimento dos agricultores por via das associações e cooperativas começa a ser uma realidade e já indicam a variedade que desejam usar nas suas cooperativas.
- O envolvimento do IDA deve ser considerado uma mais valia para a fase da Disseminação das Tecnologias.
- Os trabalhos de campo devem continuar nas aldeias e por via disso juntar os jovens para a transferência de conhecimentos de forma geracional. Os mais e os jovens (homens e mulheres) nas ECA,s e nos outros espaços associativos para garantir a sustentabilidade e manutenção dos esforços governamentais do presente.

Agradecimentos

- **MINSTÉRIOS DA REPÚBLICA DE ANGOLA / REINO DO LESOTHO**
- **SADC, CCARDESA, THE WORLD BANK**
- **APPSA, AOS COORDENADORES DOS CENTROS REGIONAIS DE LIDERANÇA**
- **MUITO OBRIGADO;**
 - **THANK YOU,**
 - **MERCI B.**
 - **KEA LEBOHA**



2 - 4 April 2025 | Manthabiseng Convention Centre



THE WORLD BANK
IBRD • IDA | THE WORLD BANK GROUP

Novas variedades - Benguela

